

Identificado o ideólogo do golpe militar na Bolívia

Image not found or type unknown



Aníbal Aguilar, ideólogo da tentativa de golpe militar na Bolívia

La Paz, 28 de junho (RHC) O pastor Aníbal Aguilar, membro do Conselho Nacional Cristão, foi identificado hoje como o ideólogo do fracassado golpe militar da última quarta-feira na Bolívia, de acordo com o ex-chefe do exército Juan José Zúñiga.

"(...) O ideólogo era o advogado Aníbal Aguilar, que vinha fazendo apresentações e análises em meu escritório desde maio (...)", confessou Zúñiga no interrogatório policial, segundo informações.

De acordo com o militar detido, Aguilar lhe dizia que deveria se sublevar e ir até a Plaza Murillo para tomar o poder e convocar eleições.

A imprensa boliviana informa que Aguilar apareceu como analista na mídia e se identificou como especialista internacional em planejamento, gestão estratégica e promoção de investimentos.

E acrescenta que, nas redes sociais, Aguilar compartilhou suas opiniões expressas em textos e vídeos em sua conta pessoal e na conta da organização Bolívia Viável.

As postagens focalizavam principalmente temas de defesa nacional e questões geopolíticas, dando ênfase aos recursos naturais.

Destacava episódios históricos das forças armadas e alertava sobre supostas intenções chilenas de se apropriar dos recursos naturais da Bolívia.

Do ponto de vista familiar, a mídia boliviana o identifica como irmão do ex-ministro da Educação Roberto Aguilar (2008-2019).

Seu pai, Aníbal Aguilar Peñarrieta, foi um conhecido líder do Movimento Nacionalista Revolucionário e advogado da Central Operária Boliviana, que, juntamente com Juan Del Granado, iniciou o julgamento do ex-ditador Luis García Meza na antiga Suprema Corte de Justiça da cidade de Sucre.

De acordo com o pastor Luis Aruquipa, representante do Conselho Cristão Nacional, o agora preso ideólogo do golpe fracassado era professor em universidades, dando aulas em diplomação e mestrados para os militares. Após sua prisão, Zúñiga revelou que estava planejando a operação do golpe desde maio, juntamente com os então comandantes da Marinha e da Força Aérea, bem como o inspetor, o chefe da Inteligência e da Logística do Exército.

Até o momento, 21 membros das forças armadas foram presos como parte das investigações em andamento por "levante armado, ataques contra o presidente e destruição de propriedade pública e privada".

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/358653-identificado-o-ideologo-do-golpe-militar-na-bolivia>



Radio Habana Cuba